



Relatório de Inspeção

Local: Penitenciária Industrial de Joinville (PIJ)

Data: 17/11/2022.

Presentes: Cynthia Pinto da Luz, Lisete Ellmer, Irecê Donadel, Lizandra Carpes.

Locais visitados: Alas/Pavilhão: Galeria “D”, pátio de sol, PGC e cozinha.

Acolhida: Policial penal Roberto, do Deap.

Cozinha: Roberto, policial penal, relata que as reclamações sobre a alimentação são infundadas, por parte dos presos, pois o diretor faz inspeções regulares, fiscalizando marmitas aleatórias no momento da entrega para os apenados. A cozinha está em reformas, mas funcionando concomitantemente. Para os presos trabalharem na cozinha passam por exame admissional e possuem com vínculo trabalhista. Roberto explica também que trabalha com o princípio da individualização da pena – estuda o histórico dos apenados, com uma equipe avaliadora e realiza testes vocacionais. Os apenados são escolhidos para trabalhar a critério da direção e por alegada área de afinidade.

Educação: Sobre as atividades da área de educação, Roberto ressalta que tem 20 internos estudando em curso superior, 47 no ensino técnico, 217 da alfabetização ao ensino médio, 1019 apenados em cursos oferecidos pela loja MM, que propicia vários cursos gratuitos. Informa que a procura dos internos é grande.

Lotação: A unidade contava, na data, com 680 presos, no regime fechado e 177, no semiaberto, totalizando 857 internos. Verifica-se o crescimento da lotação, após a última mudança de contrato de terceirização promovido pelo Estado, cujos resultados estão apresentando indícios de precarização de serviços e aumento da população carcerária para além da capacidade da unidade.

Saúde: Roberto, que atua na gerência de saúde, relata que é preciso tratar as pessoas de acordo com as especificidades. Ele tem uma equipe com: 2 psicólogos, 1 psiquiatra, 1 enfermeiro, 6 técnicos e 1 médico e 1 farmacêutico. Informa que a equipe trabalha em sintonia e dão conta da demanda. Informa que qualquer medicação com livre acesso na farmácia, que não precise de receita, pode entrar na unidade quando adquirida por familiares sem necessitar renovar/obter receita. Tem na unidade uma média de quatro escoltas diárias para levar as pessoas para as consultas fora. O atendimento da enfermagem que era de 24h00 passou a ser de 12h00.

Dentista: Roberto informa que possibilitou o trabalho da profissional dentista da unidade, obtendo preços vantajosos para a confecção de próteses para os internos e atendimento oftalmológico com a Ótica São José, cuja consulta e receita para óculos custam a partir de R\$ 25, 00, adquiridos durante mutirões de oftalmologia que são promovidos.



Conselho Carcerário de Joinville – CCJ

Portaria nº 02/1998 – 2ª Vara Criminal

Comarca de Joinville

Alimentação: Durante a inspeção o CCJ passa no momento da entrega das marmitas e um dos internos que estavam trabalhando na entrega disse que a alimentação é excelente. Abriu uma das marmitas para mostrar para o conselho. São 857 refeições servidas ao dia, com salada e frutas no almoço, após é servido lanche, com três pães francêss, margarina e café (feito na PIJ). As marmitas também são de plástico, cujo uso prolongado compromete a qualidade da alimentação.

Roupas: As roupas dos apenados e as louças e marmitas são levadas para serem lavadas na unidade prisional de Itajaí.

Relatos com os internos no pátio: Durante as entrevistas das conselheiras com os internos no pátio foram colhidas as seguintes reclamações: A comida é mal preparada e vem em pouca quantidade; as roupas são duas mudas por apenado, eles relatam que são poucas; falta toalhas de banho e pano de chão; as celas estão ficando superlotadas, algo que afeta todos os setores da unidade, inclusive as visitas de acordo com os internos, na saúde dizem que sabem que tem uma equipe qualificada para o atendimento, mas que este atendimento demora muito a chegar até eles; os colchoes melhoraram, mas ainda falta muito pra ficar bom; os bebedouros foram retirados para manutenção e não retornaram no pátio das visitas; os ventiladores do pátio de visitas são seis, porém, dois estão com defeito; o Setor Social, responsável Odirlei, apontam falta de comunicação com os familiares dos apenados, ligam e não são atendidos, vão até a unidade e não conseguem atendimento adequado; há poucas vagas de trabalhos; falta manutenção nas celas que estão com vasos sanitários quebrados e com mau cheiro; a remição de pena por meio da leitura está sendo feita.

LGBT: Estão acomodados em 12 pessoas, em duas celas na PIJ. A população LGBTQIA+ na unidade é de 21 pessoas. Foi entregue uma lista com nomes, solicitação de mais postos de trabalho, direito de aquisição de produtos de higiene e beleza diversificados (exemplo tinta de cabelo), cela pra casal e transferência para o Presídio Feminino.

Pátio de Visitas: Há falta de ventiladores, mesas para as visitas e brinquedos na Brinquedoteca.



Conselho Carcerário de Joinville – CCJ
Portaria nº 02/1998 – 2ª Vara Criminal
Comarca de Joinville

Relatório de Visita de Inspeção 17/11/2022 Penitenciária Industrial de Joinville





Conselho Carcerário de Joinville – CCJ
Portaria nº 02/1998 – 2ª Vara Criminal
Comarca de Joinville





Conselho Carcerário de Joinville – CCJ
Portaria nº 02/1998 – 2ª Vara Criminal
Comarca de Joinville

